

ESTUDO E COMPARAÇÃO DE MICROBIOFÁCIES NO QUATERNÁRIO DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Eneas, G.O.¹; de Mello, R.M.²; Ng, C.²

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Cenpes/Petrobras; ²Cenpes/Petrobras

RESUMO: Análogos recentes têm sido aplicados com êxito na compreensão da distribuição de associações de microfósseis bem como nos processos sedimentológicos. O presente trabalho consiste na caracterização das diferentes microbiofácies presentes em quatro amostras de sedimentos inconsolidados do Quaternário provenientes da Bacia do Espírito Santo, próximas à região do Banco de Abrolhos. Estas amostras foram coletadas na bacia através do *Box Corer*, em diferentes batimetrias (plataforma continental, talude superior, talude inferior e planície abissal), e, posteriormente, tratadas e estudadas nos laboratórios do Cenpes – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello, pertencente à Petrobras. O intervalo das amostras do *Box Corer* a ser estudado corresponde aos dois primeiros centímetros dos testemunhos adquiridos. O tratamento das amostras deu-se com a lavagem dos sedimentos com água corrente numa peneira de 0,62mm e secagem das mesmas em estufa, na temperatura de 60°C. Em seguida, deu-se a etapa de triagem dos micro-organismos presentes em cada amostra. Para tanto, foram utilizados os fragmentos oriundos das peneiras entre 0,62 e 250mm, a fim de que fossem delimitadas as microbiofácies de cada amostra. Foi possível caracterizar quatro microbiofácies aqui denominadas I, II, III e IV. As microbiofácies foram definidas através da análise microscópica e petrográfica, buscando identificar a microfauna presente. Inicialmente, os microfósseis foram triados e classificados em microscópio estereoscópico, e, posteriormente, foram confeccionadas lâminas com os principais grupos encontrados (foraminíferos planctônicos, bentônicos, microgastrópodes, briozoários, radiolários, ostracodes e algas calcárias). Pelo menos uma lâmina geral com os principais grupos foi feita para cada microbiofácies. Os principais grupos de microfósseis também foram separados em lâminas de detalhe, com o objetivo de observar as estruturas internas dos mesmos. Observou-se uma forte tendência de mudança na abundância, frequência e diversidade ao longo do perfil batimétrico (50m a 2500m de lâmina d'água), com consequente mudança na microbiofácies. Como resultado deste projeto, pretende-se ilustrar cada microbiofácies compondo um catálogo com as imagens e descrições das microbiofácies que foram definidas para a bacia. Ao realizar a comparação entre as microbiofácies das diferentes batimetrias, vemos que elas são distintas, pois diferentes massas de água exercem influência nas diferentes batimetrias. Isto ocorre pois os parâmetros oceanográficos, dentre os quais figuram as condições de temperatura, salinidade e gases, são diferentes, variando de acordo com a profundidade, influenciando diretamente nas massas de água que por ali circulam. Essa diferença interfere diretamente no tipo de micro-organismo que habita na região, e, também, o aporte sedimentar das diferentes batimetrias que foram estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: MICROBIOFÁCIES, BACIA DO ESPÍRITO SANTO, PALEOAMBIENTES